

Documento de Estrutura Analítica do Projeto

(EAP)

Sistema de gerenciamento AgroTech

Santiago Conti Zapparoli

Jaguariúna, 2023.

**DOCUMENTO DE ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO(EAP)**

Sumário

[1.RESUMO 2](#_Toc130202807)

[2.JUSTIFICATIVA 2](#_Toc130202808)

[3.OBJETIVOS 2](#_Toc130202809)

[4.INTRODUÇÃO 2](#_Toc130202810)

[6. CONVENÇÕES, TERMOS E ABREVIAÇÕES 4](#_Toc130202811)

[6.1. IDENTIFICAÇÃO DOS REQUISITOS 4](#_Toc130202812)

[6.2. PROPRIEDADES DOS REQUISITOS 4](#_Toc130202813)

[7. REGRAS DE NEGÓCIO 5](#_Toc130202814)

[[RN02] Gerenciamento dos motoristas 5](#_Toc130202815)

[[RN03] Gerenciamento da frota 5](#_Toc130202816)

[[RN04] Manutenção veicular 5](#_Toc130202817)

[[RN05] Operações veiculares 5](#_Toc130202818)

[[RN06] Dashboard administrativo 6](#_Toc130202819)

[8. REQUISITOS FUNCIONAIS (CASOS DE USO) 6](#_Toc130202820)

[9. REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS 8](#_Toc130202821)

[9.1. [NF001] Autenticação Com middleware 8](#_Toc130202822)

[10. ORÇAMENTO 8](#_Toc130202823)

[11. EXECUÇÃO 8](#_Toc130202824)

[Front-end: 8](#_Toc130202825)

[ 9](#_Toc130202826)

[Mobile: 12](#_Toc130202827)

[12. RELATORIO DE TESTES 14](#_Toc130202828)

[13. CONCLUSÃO 14](#_Toc130202829)

# 2.JUSTIFICATIVA

O motivo deste projeto é a necessidade da empresa de aprimorar o controle da sua frota de veículos, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e aumentando a competitividade no mercado. Com um sistema de gerenciamento eficiente, a empresa pode melhorar o uso dos seus veículos, reduzir custos com manutenção e aumentar a eficiência das suas operações, o que pode trazer vantagens competitivas significativas no mercado de transporte e logística. Além disso, a implementação de um sistema de gerenciamento também pode trazer melhorias na segurança dos motoristas e passageiros, na gestão de riscos e na qualidade do serviço oferecido aos clientes.

# 3.OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver uma plataforma de gerenciamento de frota para a AgroTech.

Objetivos Específicos:

1- Desenvolver uma interface de usuário facil e responsiva para a plataforma AgroTech

2- Integrar sistemas de gerenciamento de frotas para utilização no dia a dia

3- Garantir a segurança dos dados dos clientes por meio de tecnologias de criptografia e protocolos de segurança

4- Oferecer aos funcionários e aos gerentes informações precisas e atualizadas sobre os veículos da frota

# 4.INTRODUÇÃO

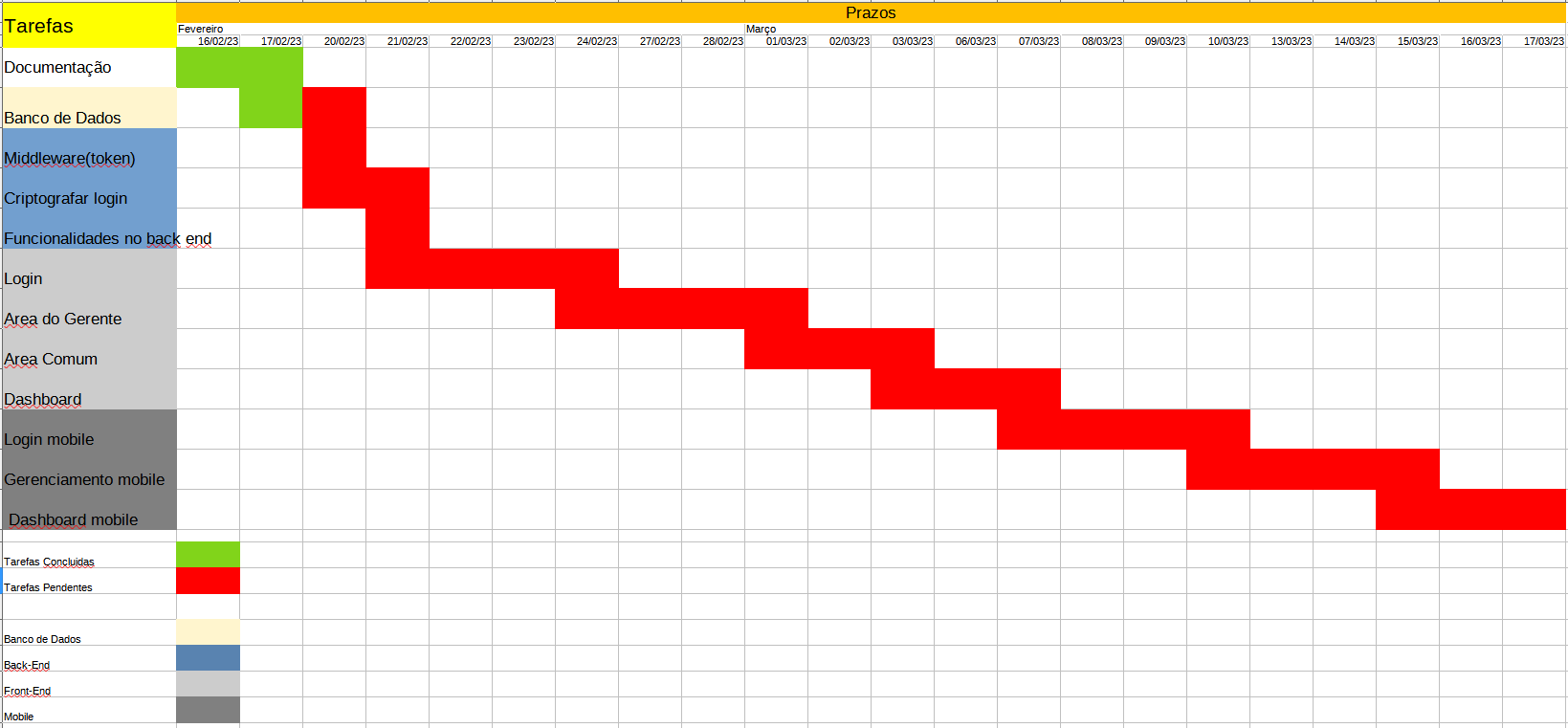
Este projeto tem como objetivo desenvolver um sistema de gerenciamento de tarefas para equipes, visando aumentar a eficiência e produtividade no ambiente de trabalho. A ideia surgiu a partir da necessidade de simplificar a gestão de atividades e torná-la mais organizada e fácil de ser acompanhada por todos os membros da equipe.

Com a crescente demanda por produtividade e eficiência, torna-se cada vez mais necessário contar com ferramentas que facilitem a rotina de trabalho e permitam um melhor gerenciamento de tempo e tarefas. Nesse sentido, o sistema proposto busca fornecer uma solução simples e eficaz para essa demanda, permitindo que equipes de diferentes áreas possam acompanhar o progresso de seus projetos de maneira organizada e colaborativa.

Através deste sistema, será possível criar e atribuir tarefas a membros da equipe, definir prazos e acompanhar o progresso de cada atividade, de modo que todos os envolvidos possam ter uma visão clara do que precisa ser feito e em que etapa cada tarefa se encontra. Além disso, o sistema contará com ferramentas de comunicação e colaboração, permitindo que os membros da equipe possam trocar informações e arquivos de forma rápida e eficiente.

Ao final do projeto, espera-se ter desenvolvido uma ferramenta útil e eficiente para equipes de diferentes áreas, contribuindo para uma maior produtividade e eficiência no ambiente de trabalho.

**5. CRONOGRAMA**



# 6. CONVENÇÕES, TERMOS E ABREVIAÇÕES

A correta interpretação deste documento exige o conhecimento de algumas convenções e termos específicos, que são descritos a seguir.

## 6.1. IDENTIFICAÇÃO DOS REQUISITOS

Por convenção, a referência a requisitos é feita através do nome da subseção onde eles estão descritos seguidos do identificador do requisito, de acordo com a especificação a seguir: [nome da subseção, identificador do requisito]

Por exemplo, o requisito funcional [Incluir Usuário.RF016] deve estar descrito em uma subseção chamada “Incluir Usuário”, em um bloco identificado pelo número [RF016]. Já o requisito não-funcional [Confiabilidade.NF008] deve estar descrito na seção de requisitos não-funcionais de Confiabilidade, em um bloco identificado por [NF008]. Os requisitos devem ser identificados com um identificador único.

A numeração inicia com o identificador [RF001] ou [NF001] e prossegue sendo incrementada à medida que forem surgindo novos requisitos.

Cada requisito deve fazer referência a uma regra de negócio [RN001].

## 6.2. PROPRIEDADES DOS REQUISITOS

Para estabelecer a prioridade dos requisitos, foram adotadas as denominações

“essencial”, “importante” e “desejável”.

Essencial é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. Requisitos essenciais são requisitos imprescindíveis, que têm que ser implementados impreterivelmente.

Importante é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados, mas, se não forem, o sistema poderá ser implantado e usado mesmo assim.

Desejável é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja tempo hábil para implementá-los na versão que está sendo especificada.

# 7. REGRAS DE NEGÓCIO

Estas regras de negócio foram elencadas utilizando a técnica de levantamento orientado a **ponto de vista** e **etnografia**, observando e estudando outros aplicativos de bancos virtuais, observando suas funcionalidades básicas e objetivando aplicá-las.

**[RN01] Autenticação**.

Autenticar o acesso de usuários ao sistema e limitar suas permissões de acordo com seu nível.

# [RN02] Gerenciamento dos motoristas

Implementação de funcionalidades que permitam o usuário inserir, alterar, excluir e listar usando os registros dos motoristas como parâmetro.

# [RN03] Gerenciamento da frota

Será necessário a implementação de funcionalidades que permitam ao usuário inserir, atualizar, excluir e listar utilizando filtros os registros dos veículos pertencentes as frotas.

# [RN04] Manutenção veicular

Para melhor controle, todas as manutenções realizadas deverão ser registradas, contendo informações como data de início e fim da manutenção, valor gasto e descrição da manutenção.

# [RN05] Operações veiculares

Dentro da frota existem veículos de carga, visita e vendas. As operações deverão ser registradas para controle de trabalho. Algumas informações importantes para registro são: motorista responsável, data de saída e retorno e descrição do serviço.

# [RN06] Dashboard administrativo

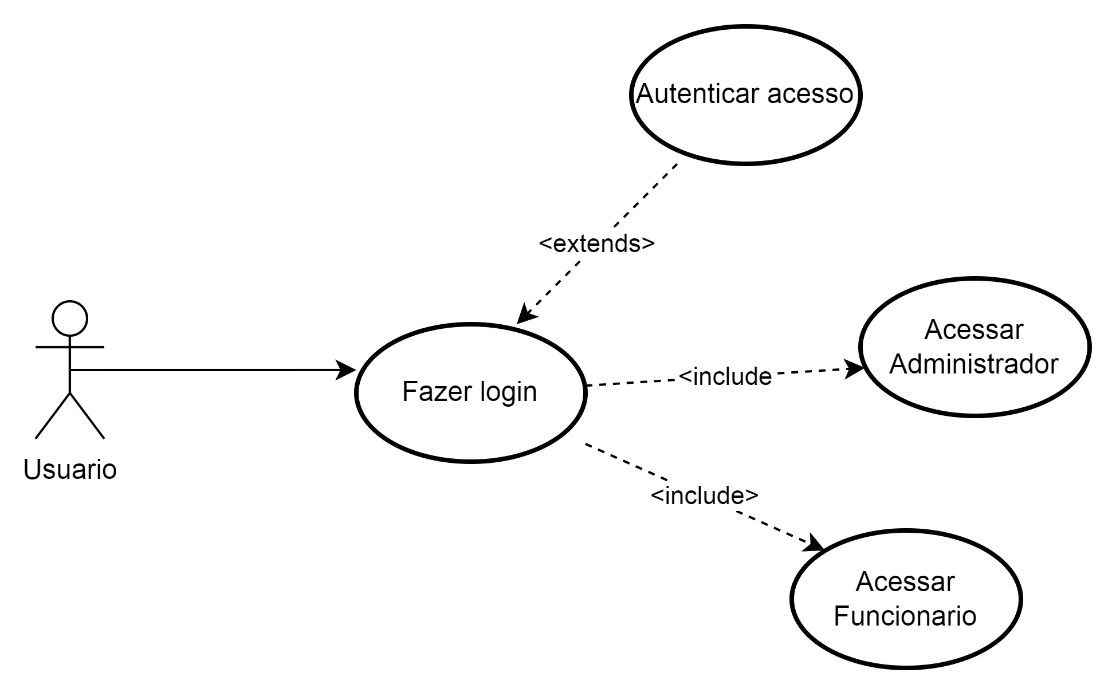
Os relatórios deverão possuir gráficos e resumos de fácil visualização e compreensão.

# 8. REQUISITOS FUNCIONAIS (CASOS DE USO)

**8.1. [RF001] Autenticação.**

Prioridade: (x) Essencial ( ) Importante ( ) Desejável

O sistema deve conter uma verificação de usuário identificando o nível do seu cargo.

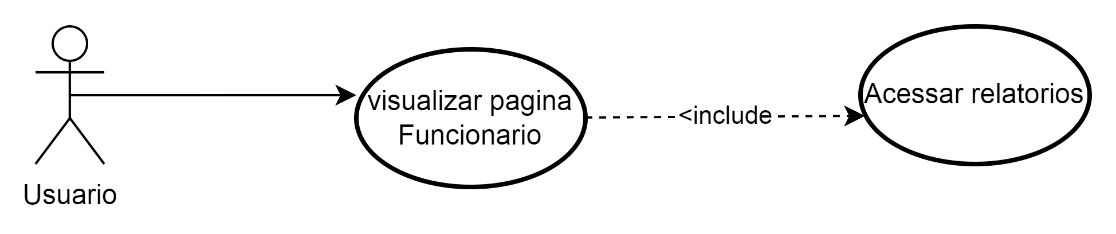


**8.2. [RF002] Acesso a Relatórios.**

Prioridade: (x) Essencial ( ) Importante ( ) Desejável

A página comum deve ter acesso somente a relatórios.

Poderá ser acessada tanto pelo funcionário ou gerente

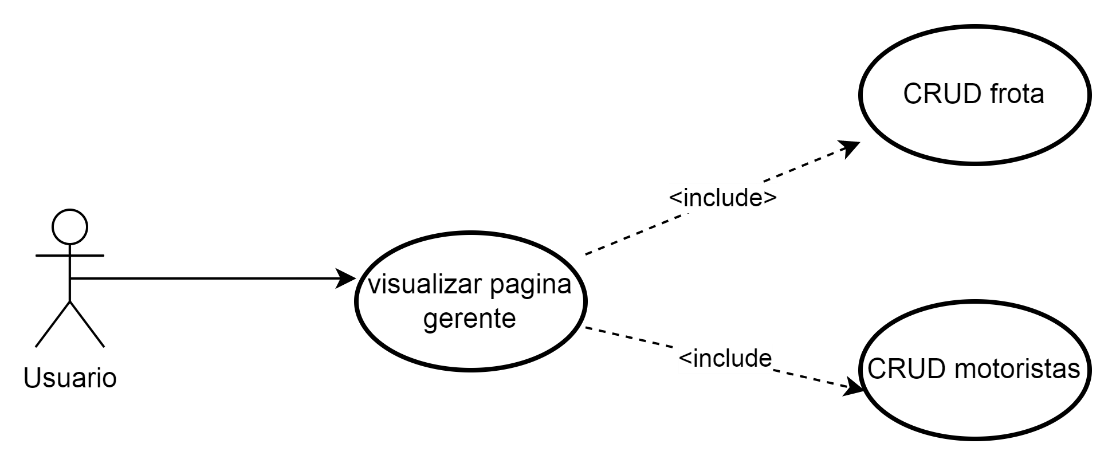


**8.3. [RF003] Gerenciamento da Frota e Motorista.**

Prioridade: (x) Essencial ( ) Importante ( ) Desejável

A página gerencial poderá realizar CRUD da frota e dos motoristas.

Poderá ser acessada somente pelo gerente

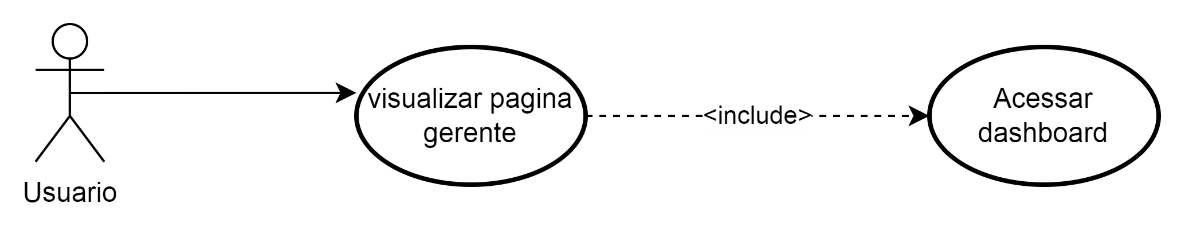


**8.4. [RF004] Dashboard para Gerente.**

Prioridade: (x) Essencial ( ) Importante ( ) Desejável

A página do Dashboard devera conter os gráficos com relatórios atualizados e com uma fácil interpretação.

Acessado somente pelo gerente



# 9. REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

## 9.1. [NF001] Autenticação Com middleware

Em nosso sistema, utilizaremos middleware.

# 10. ORÇAMENTO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Descrição | Custo/H | Tempo(H) | Subtotal |
| Banco de Dados | R$ 35 | 10 | R$ 350 |
| Back-end. | R$ 40 | 25 | R$ 1000 |
| Front-end. | R$ 50 | 55 | R$ 2.750 |
| Mobile | R$ 45 | 50 | R$ 2.250 |
| Total | - | 140 | R$ 6.350 |

# 11. EXECUÇÃO

# Front-end:

Login:

# 

# 

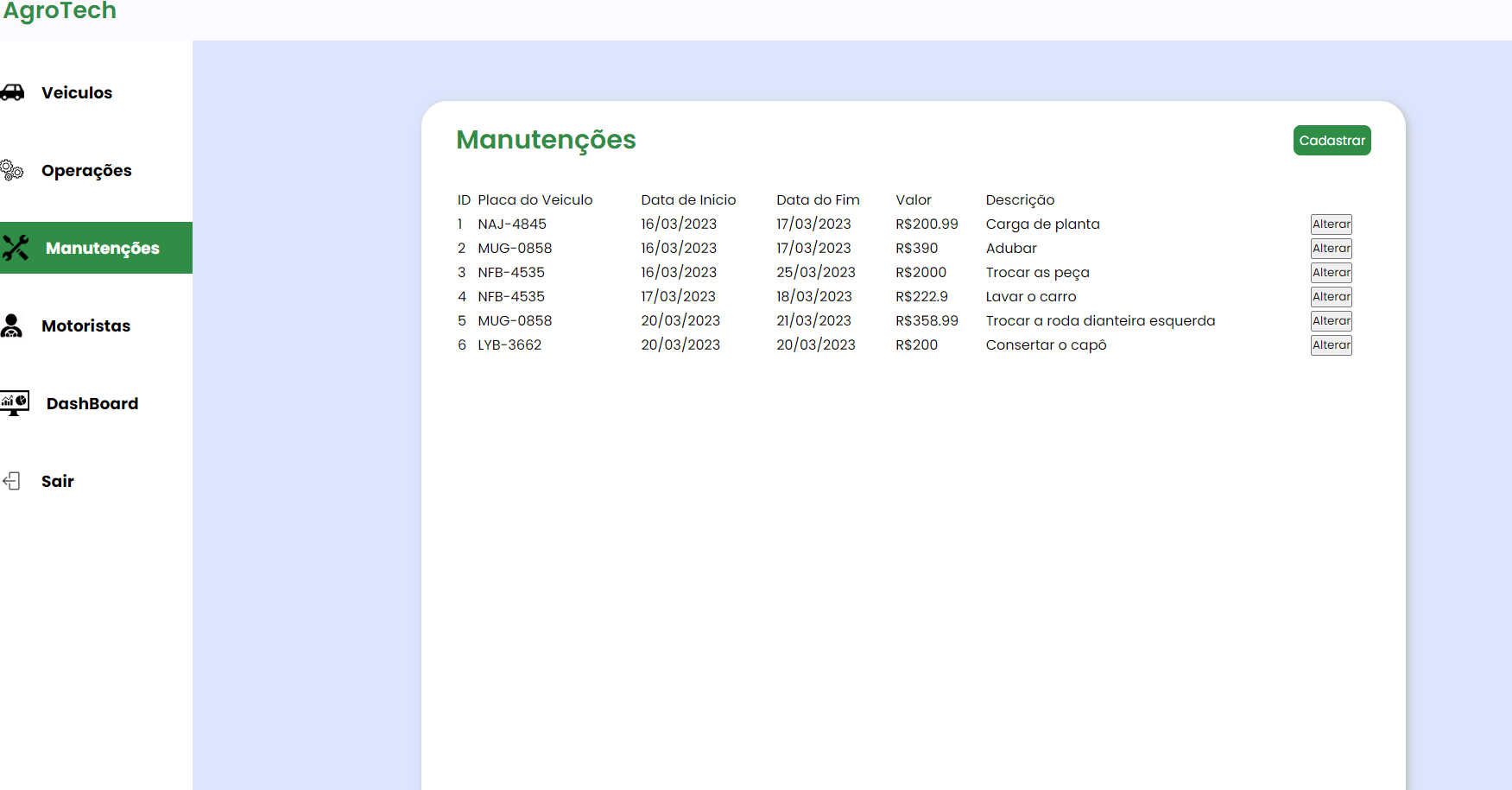
Gerenciamento Veicular:



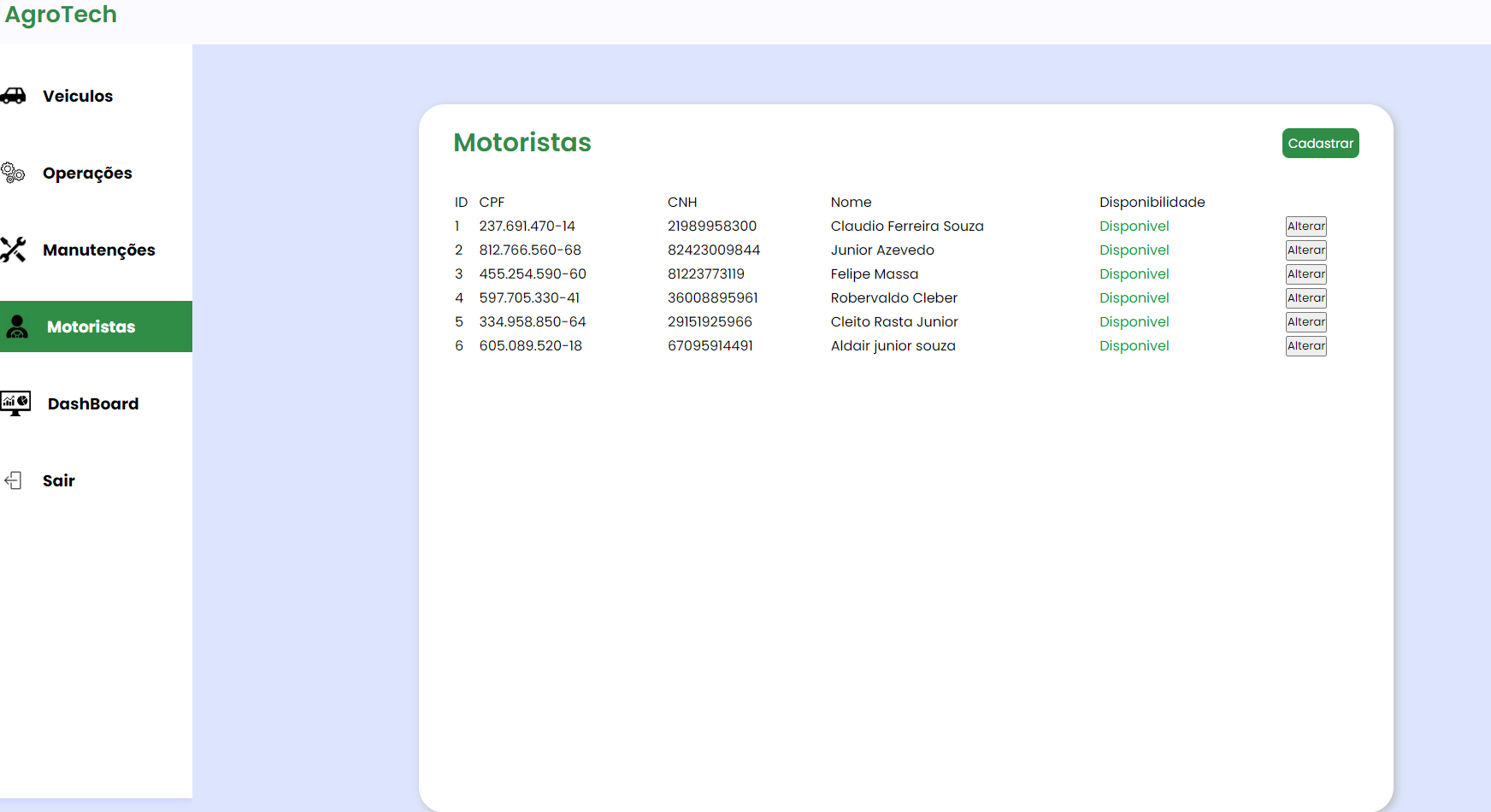
Gerenciamento de Operações:



Gerenciamento de Manutenções:



Gerenciamento de Motoristas:

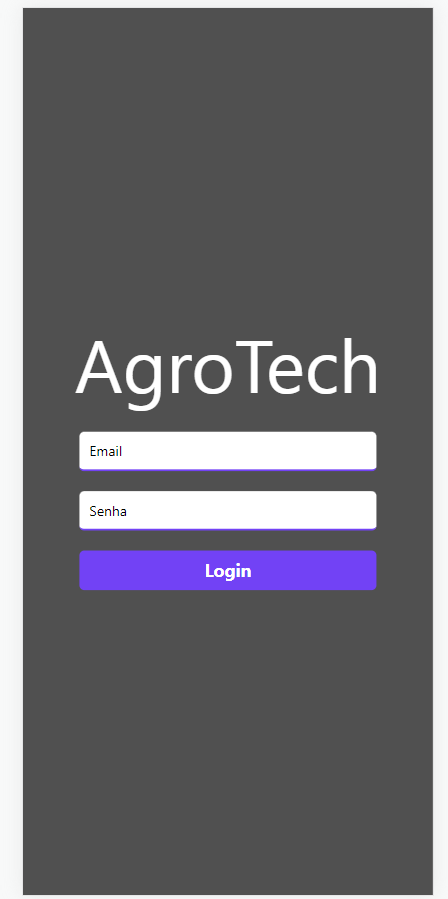


Dashboard:

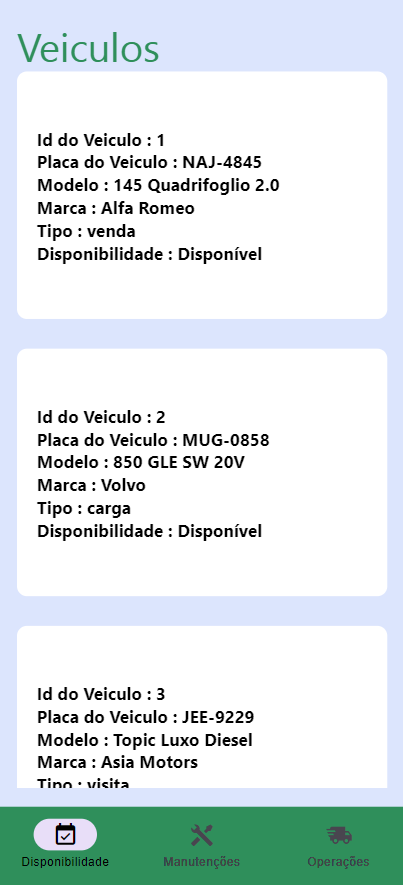


# Mobile:

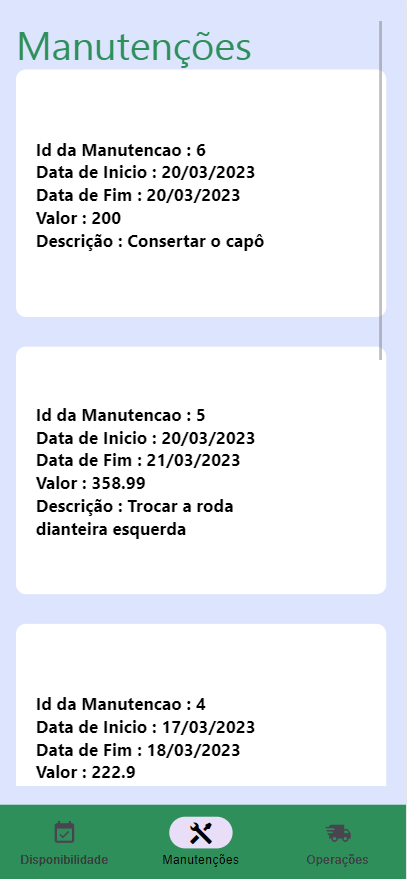
Login:



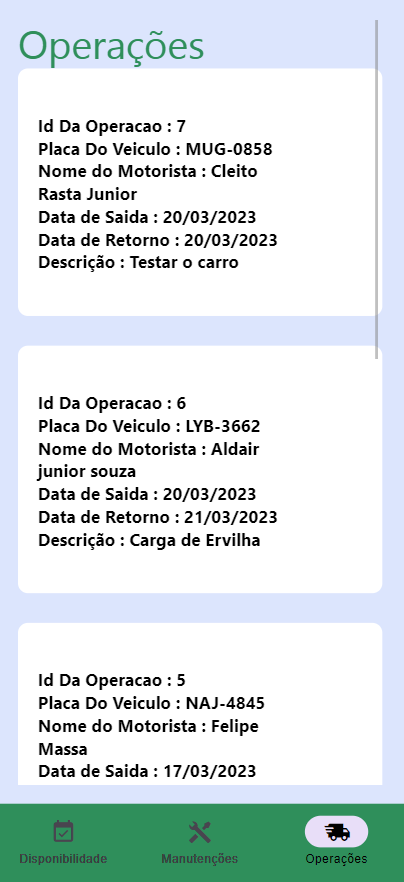
Visualização dos Veículos:



Manutenções:



Operações:



# 12. RELATORIO DE TESTES

1: Foi realizado um teste de login seguro para os usuários, diferenciando gerente de funcionário e criptografando as senhas.

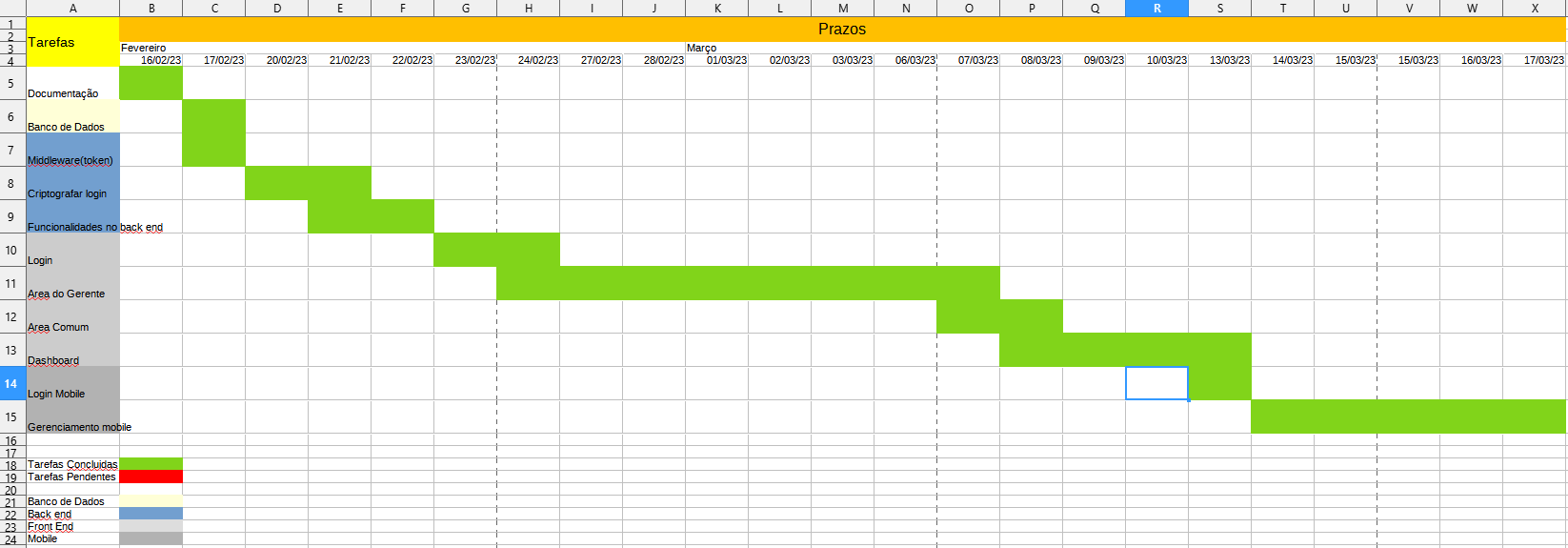
2: Também foram realizados testes em cadastrar, listar, excluir e alterar, nos demais fatores do projeto.

3: Todos os testes foram feitos com o Insomnia

Conclusão: Os testes foram realizados a maioria com sucesso, rapidamente arrumamos e todos estão funcionando perfeitamente, prontos para o uso.

# 13. CONCLUSÃO

Cronograma de execução:



Resumo das lições aprendidas:

1: Criptografia de senha.

2: O uso de Chart.js